

RELATÓRIO ANUAL DAS ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA - RAINT 2024

31 de março de 2025

Elaborado pela
Equipe da Auditoria
Interna da UFRB



AI
Auditoria
Interna

UF B
Universidade Federal do
Recôncavo da Bahia

Reitora

Georgina Gonçalves

Vice – Reitor

Fábio Josué Souza dos Santos

Chefe da Auditoria Interna

Igor Dantas Fraga

Equipe de elaboração do RAINT

Igor Dantas Fraga

Aline Barbosa de Oliveira

Siméa Azevedo Brito Borges

INTRODUÇÃO

A Auditoria Interna (AUDIT) da UFRB foi criada a partir da Resolução nº 002/2007, de 06 de novembro de 2007 do Conselho Universitário - CONSUNI, com o intuito de fortalecer a gestão, racionalizar as ações de controle, apoiar os órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo e o Tribunal de Contas da União, atender à legislação pertinente, especialmente a Constituição Federal do Brasil, a Instrução Normativa nº 03/2017 e nº 05/2021 da Controladoria Geral da União- CGU.

Atualmente, as atividades da Auditoria Interna são regidas pelo seu Regimento Interno que foi atualizado através da Resolução Consuni nº 19/2023 de 15 de dezembro de 2023 e estabeleceu as diretrizes e normas para o funcionamento da unidade de Auditoria Interna, que pode ser acessado através do seguinte link:

[https://www.ufrb.edu.br/auditoria/images/Resolu%C3%A7%C3%A3o CONSUNI 19-2023 Regimento Auditoria 1.pdf](https://www.ufrb.edu.br/auditoria/images/Resolu%C3%A7%C3%A3o_CONSUNI_19-2023_Regimento_Auditoria_1.pdf)

Os procedimentos da Auditoria foram padronizados através do seu Manual de Procedimentos disponível no seguinte endereço:
[https://www.ufrb.edu.br/auditoria/images/manual audit. atualiza%C3%A7%C3%A3o 2023 .pdf](https://www.ufrb.edu.br/auditoria/images/manual_audit_atualiza%C3%A7%C3%A3o_2023.pdf)

Desde a sua criação a AUDIT/UFRB permanece em processo contínuo de aperfeiçoamento, buscando agregar novos valores que venham a melhorar e facilitar a execução das suas atividades. Permanece investindo esforços no aprimoramento dos seus profissionais, como forma de capacitar e apresentar um trabalho com qualificação conforme exigidos nesta área. Tendo assim, como parâmetros trabalhos desenvolvidos por outras unidades de auditorias, oficinas e trocas de experiências por meio dos encontros organizados pela associação de auditores do MEC, o FONAITec, e também por meio de capacitações na modalidade on-line, tendo em vista a facilidade de realização de cursos na capacitação de sua equipe de trabalho.

De acordo com a Instrução Normativa SFC Nº 05, de 27 de agosto de 2021, que dispõe sobre o Plano de Auditoria Interna – PAINT e sobre o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAINT das Unidades de Auditoria Interna Governamental, sujeitas à supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal as informações sobre a execução do PAINT e a análise dos resultados decorrentes dos trabalhos de auditoria devem ser apresentadas no Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT).

O relatório apresentado a seguir foi elaborado em atendimento aos artigos 10 a 15 da Instrução Normativa SFC Nº 05, de 27 de agosto de 2021 e será enviado, através do E-AUD, para supervisão técnica da CGU em atendimento ao que dispõe a Instrução Normativa SFC Nº 05, de 27 de agosto de 2021, de modo a demonstrar as realizações da Auditoria Interna Governamental da UFRB durante o exercício de 2024 e posteriormente será apresentado ao CONCUR- Conselho Curador e às demais partes interessadas, dando continuidade para sua publicação no sítio da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, página da Auditoria Interna.

1. QUADRO DEMONSTRATIVO DA ALOCAÇÃO EFETIVA DA FORÇA DE TRABALHO DURANTE A VIGÊNCIA DO PAINT

Em observância ao Inciso I do Art. 11 da Instrução Normativa SFC Nº 05, de 27 de agosto de 2021, que dispõe que o RAINT deverá abordar, no mínimo, “*quadro demonstrativo da alocação efetiva da força de trabalho durante a vigência do PAINT*”, será apresentado os resultados alcançados pela Auditoria Interna da UFRB quanto à alocação da força de trabalho em 2024 em consonância com o PAINT elaborado para o exercício.

A tabela 01 evidencia o comparativo das horas previstas para as atividades da Auditoria com as horas efetivamente realizadas.

Tabela 01- Horas previstas em comparativo com as realizadas

Atividade	HH Previsto	HH Realizado
Serviços de Auditoria	2897	3299
Capacitação dos Auditores	407	157
Monitoramento de Recomendações	400	400

Atividade	HH Previsto	HH Realizado
Gestão e Melhoria da Qualidade	320	648
Gestão Interna da UAIG	992	792
Levantamento de informações para órgãos de controle interno ou externo	200	200
Reserva Técnica (demandas extraordinárias)	280	-
Total	5496	5496

Fonte: Dados da Auditoria Interna (2025)

2 POSIÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE AUDITORIA PREVISTOS NO PAINT, FINALIZADOS, NÃO CONCLUÍDOS, NÃO REALIZADOS E REALIZADOS SEM PREVISÃO NO PAINT

Em observância ao Inciso II do Art. 11 da Instrução Normativa SFC Nº 05, de 27 de agosto de 2021, que dispõe que o RAINT deverá abordar, no mínimo, “posição sobre a execução dos serviços de auditoria previstos no PAINT, relacionando aqueles finalizados, não concluídos, não realizados e realizados sem previsão no PAINT”, é apresentado a seguir a posição dos serviços previstos de avaliação e consultoria.

2.1 SERVIÇOS DE AVALIAÇÃO

Foram previstos no PAINT 2023, 4 (quatro) serviços de avaliação de áreas distintas com a previsão de 1522 h/h para execução das atividades. O Quadro 01 apresenta uma visão geral dos Serviços de Avaliação e demonstra que todos os serviços previstos foram executados.

Quadro 01- Visão geral dos serviços de avaliação previstos e executados

SERVIÇOS DE AVALIAÇÃO				
Serviço	Objetivo/objeto	Situação	H/H prevista	H/H realizada

Avaliação dos resultados produzidos em decorrência das consultorias prestadas pela Auditoria Interna na área de gestão de riscos às unidades da UFRB.	Avaliar a execução dos planos de gestão de riscos das unidades que receberam a consultoria da auditoria interna, nessa área, com vistas a acompanhar os resultados da consultoria.	Realizada	176h	188h
Avaliação da estrutura de governança da UFRB	Avaliar os mecanismos de governança da UFRB (liderança, gestão e controle) com vistas a apresentar um panorama das instâncias e instrumentos correlatos.	Realizada	773h	1430h
Avaliar Estrutura Organizacional da Editora	Avaliar as políticas editoriais, estrutura física, financeira e de pessoal	Realizada	573h	373h
Avaliar o acervo bibliográfico nos Centros de Ensino	Avaliar a conservação do acervo bibliográfico nos Centros de Ensino quanto a estrutura física e acondicionamento.	Remanejada	-	-
TOTAL	1991h			

Fonte: Dados da Auditoria Interna(2025)

A atividade de avaliação do acervo bibliográfico nos Centros de Ensino não foi realizada em razão da greve, o que inviabilizou sua execução conforme o planejamento inicial. Em decorrência disso, as horas previstas para essa ação foram remanejadas para outra

atividade. Ressalta-se que a Avaliação da Estrutura de Governança da UFRB exigiu uma carga horária superior à estimada, pois precisou de três membros da equipe da Auditoria.

O tempo adicional demandado por esse trabalho justifica-se pelas características da própria atividade, que se diferencia pela sua complexidade, abrangência e necessidade de alto nível de especialização da equipe auditora. Trata-se de uma auditoria que exigiu o tratamento integrado de diversos temas — como Transparência, Ouvidoria, Correição, Integridade, Ética, Auditoria e Planejamento — que, em trabalhos convencionais, seriam abordados em ações distintas. No entanto, neste caso, foi necessário consolidar e analisar informações de forma conjunta e transversal, a partir de várias unidades da UFRB, para construir um diagnóstico amplo e articulado da estrutura de governança institucional. Essa abordagem ampliada e intersetorial implicou maior dedicação de tempo e aprofundamento analítico por parte da equipe de auditoria.

2.2 SERVIÇOS DE CONSULTORIA

O Quadro 02 apresenta uma visão geral dos Serviços de Consultoria e demonstra que todos os serviços foram executados como previsto.

Quadro 02- Visão Geral dos serviços de Consultoria previstos e executados

SERVIÇOS DE CONSULTORIA				
Serviço	Objetivo/objeto	Situação	H/H prevista	H/H realizada
Assessoramento à Gestão do Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL)	Realizar diagnóstico da estrutura organizacional e funcionamento das atividades para melhoria da governança do Centro de Ensino (CAHL)	Realizada	528	928

Assessoramento contínuo às unidades	Fornecer assessoramento contínuo à Reitoria, às Pró-Reitorias e Centros de Ensino em temáticas relativas a governança, riscos e controles internos.	Realizada	-	380
Total Horas	1308h			

Fonte: Dados da Auditoria Interna (2025)

A atividade de Assessoramento à Gestão do Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL), demandou um esforço significativo por parte da equipe da Auditoria Interna.

Além da complexidade natural do trabalho, esta foi a primeira vez que a Auditoria Interna realizou uma consultoria com esse escopo, voltada especificamente para a reestruturação organizacional de um centro de ensino. A ação exigiu um trabalho conjunto com a gestão local e envolveu a escuta ativa de mais de 20 pessoas em momentos diversos, entre chefias de núcleos, coordenações administrativas e membros da direção, o que ampliou substancialmente o tempo necessário para planejamento, condução e sistematização das informações.

Outro fator que contribuiu para o aumento do esforço institucional foi a necessidade de várias visitas presenciais ao CAHL, localizado em outro município, fora da sede da administração central da UFRB.

3 ANÁLISE DOS RESULTADOS DECORRENTES DOS TRABALHOS DE AUDITORIA

Em observância ao Art. 10 da Instrução Normativa SFC Nº 05, de 27 de agosto de 2021, que dispõe que as informações sobre a execução do PAINT e a análise dos resultados decorrentes dos trabalhos de auditoria devem ser apresentadas no Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT), será apresentado a seguir o resultado das atividades previstas no PAINT 2024.

3.1 RESULTADOS DOS SERVIÇOS DE AVALIAÇÃO

3.1.1 Avaliação dos resultados produzidos em decorrência das consultorias prestadas pela Auditoria Interna na área de gestão de riscos às unidades da UFRB.

O objetivo desta auditoria foi verificar a continuidade das ações de gerenciamento de riscos nas unidades CCAAB, Cetens e Progep, anteriormente beneficiadas pelos serviços de consultoria realizados pela Auditoria Interna da UFRB desde o ano de 2022. A avaliação buscou identificar se as práticas implementadas durante a consultoria foram efetivamente mantidas, descontinuadas ou aprimoradas, com o intuito de fortalecer a cultura de gestão de riscos no âmbito da Universidade.

A metodologia utilizada baseou-se no envio de solicitações de auditoria às unidades, visando identificar evidências sobre a continuidade ou não das ações vinculadas à gestão de riscos. O foco foi verificar se as unidades haviam incorporado, em suas rotinas, práticas de atualização, monitoramento e tratamento dos riscos previamente identificados e registrados durante a consultoria.

A partir das respostas recebidas e das evidências analisadas, constatou-se que houve certo esforço por parte das unidades para manter ações voltadas à gestão de riscos, mesmo diante de contextos institucionais desfavoráveis, como mudanças de comando em duas das três unidades avaliadas. Observou-se a permanência de uma compreensão geral, por parte dos gestores, quanto à importância da gestão com base em riscos para a boa governança universitária. Foram destacadas, inclusive, algumas boas práticas, como a preocupação em manter a matriz de riscos atualizada e aderente à realidade da unidade, bem como iniciativas para engajar as equipes por meio de treinamentos, reuniões internas e distribuição de responsabilidades.

Apesar disso, foi identificado um achado relevante relacionado à ausência de articulação suficiente para garantir a atualização e o tratamento sistemático dos riscos registrados pelas unidades. Confirmou-se que, após a finalização da consultoria, não houve o engajamento necessário por parte das equipes para dar continuidade ao processo de gestão de riscos. A expectativa era de que os gestores capacitados no processo de consultoria atuassem como agentes multiplicadores e promovessem uma articulação interna mais efetiva, envolvendo os demais servidores e fortalecendo o comprometimento coletivo.

As recomendações emitidas orientam para a necessidade de definição formal dos responsáveis por cada evento de risco registrado nas matrizes das unidades, garantindo a execução dos planos de tratamento. Também se recomenda a implementação do cronograma do plano de ação proposto neste relatório, com a devida apresentação e orientação prática a todos os membros dos centros e pró-reitorias envolvidas, com o intuito de ampliar a adesão e garantir a efetividade das ações propostas.

A análise das manifestações e planos de ação apresentados demonstra que, apesar das limitações enfrentadas, existe uma base favorável à retomada e ao fortalecimento da cultura de gestão de riscos na UFRB. Cabe agora às unidades dar continuidade aos encaminhamentos indicados, assegurando que a gestão com base em riscos seja incorporada de forma sistemática e sustentável no seu processo decisório e nas suas práticas de planejamento e controle.

3.1.2 Avaliação da estrutura de governança da UFRB

A auditoria realizada teve como foco a avaliação dos instrumentos de governança da Universidade, abrangendo as dimensões de liderança, estratégia e controle. Seu objetivo foi traçar um diagnóstico geral das instâncias e mecanismos de governança.

A metodologia adotada nesta auditoria baseou-se na análise dos mecanismos de governança da UFRB, estruturados nas dimensões de Liderança, Estratégia e Controle, conforme o Referencial Básico de Governança Organizacional – 3ª edição, do TCU. Esses mecanismos incluem as áreas de Auditoria Interna, Ouvidoria, Correição, Gestão de Riscos, Integridade, Transparência, Controle Social, Ética, Planejamento e Liderança.

Para coletar as informações necessárias, foram realizadas solicitações (tanto de informações quanto de documentação) às seguintes unidades da Universidade, que possuem atribuições relacionadas às áreas avaliadas: Proplan/Codin, Ouvidoria Geral, Corregedoria, Comissão de Ética, Centros de Ensino, Pró-Reitorias e Superintendências. Ademais foram realizadas reuniões tanto no formato de entrevista semi-estruturada como grupo focal, para obter

informações mais detalhadas. Destes procedimentos, a Auditoria resultou em 8 achados direcionados para a Reitoria, Proplan, Ouvidoria e Comissão de Ética e mais 5 informações. .

Quanto à dimensão liderança e estratégia, os exames mostraram a necessidade e implementação da gestão de riscos através da atualização da Política de Gestão de Riscos, da atuação efetiva do Comitê de Governança, Riscos e Controles Internos e a criação de uma unidade de segunda linha para operacionalizar a gestão de riscos e oferecer suporte técnico ao comitê. Além disso, é fundamental corrigir as lacunas referentes à estrutura e conteúdo do Relato Integrado, que decorre da falta de uma estrutura de governança, como também do próprio processo de construção. Também se faz necessário padronizar as práticas de Planejamento Setorial para que as Pró-reitorias, Superintendências e Centros de Ensino construam o seu planejamento de forma padronizada e coordenada com a Proplan. De forma mais ampla, devem ser definidas estratégias para elaborar e monitorar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), conectando-o diretamente ao Planejamento Setorial das unidades, de forma a melhor mensurar os resultados e divulgá-los, inclusive no Relato Integrado.

Quanto à dimensão controle, há aspectos positivos, mas também desafios importantes que demandam atenção. Há boas práticas já existentes na estruturação da Corregedoria, na Prestação de Contas e na atuação da Auditoria Interna. Contudo, há oportunidades de melhoria, como o fortalecimento do cumprimento da Transparência Ativa e melhor estruturação da Ouvidoria. Da mesma forma, a carta de serviços ao usuário, atualmente incompleta no portal da UFRB, precisa ser revisada e ampliada, garantindo que as informações sobre os serviços prestados estejam acessíveis, completas e atualizadas. Por outro lado, a atuação da Comissão de Ética carece de definição de fluxos e da promoção de ações educativas voltadas à conduta ética dos servidores da UFRB.

Adicionalmente, a função de integridade, atualmente alocada em uma unidade que não possui força institucional suficiente, por desempenhar atividades relacionadas a orçamento, deve ser transferida para uma unidade da alta administração, garantindo maior capacidade de articulação com as instâncias de governança e promovendo ações conjuntas mais eficazes. A falta de alinhamento e integração entre essas instâncias evidencia a necessidade

de designação de uma unidade específica para coordenação das atividades de governança e articulação das diferentes áreas responsáveis por funções de controle, integridade e transparência.

Foi realizada reunião conjunta de busca de soluções para apresentação dos resultados às Unidades Auditadas que tiveram achados e resta agora a manifestação formal dessas unidades para construção do Relatório Final de Auditoria.

3.1.3 Avaliar Estrutura Organizacional da Editora

Essa ação de auditoria teve como objetivo avaliar a estrutura e a capacidade operacional da Editora da UFRB (EDUFRB), considerando sua relevância estratégica para a política institucional de pesquisa e extensão e sua classificação como área de alto risco de gestão na matriz de riscos da Auditoria Interna. A metodologia adotada consistiu na emissão de solicitações de auditoria direcionadas à unidade, análise documental e verificação *in loco*, com foco na estrutura física, localização e composição do quadro de pessoal.

Foram identificados 4 (quatro) achados principais durante a execução da auditoria. Os achados apontam, de forma geral, para limitações de ordem estrutural, organizacional e de pessoal. As fragilidades observadas envolvem: inadequação do espaço físico atual, o que prejudica o armazenamento das obras e o ambiente de trabalho da equipe; ausência de profissional especializado em revisão técnico-linguística conforme normas da ABNT e critérios editoriais; necessidade de formalização da política editorial institucional e aprovação de regimento próprio; e baixa priorização das ações de extensão no escopo das publicações apoiadas pela editora.

As recomendações emitidas seguiram a linha de reforço da estrutura organizacional e de valorização institucional da editora, com vistas ao seu fortalecimento como instrumento de apoio às políticas acadêmicas da UFRB. Recomenda-se, portanto, a realocação da EDUFRB para um espaço físico mais adequado; a destinação de servidor com formação específica em biblioteconomia e/ou letras para atuação na revisão das obras; a conclusão e formalização da política editorial, incluindo o regimento interno; e a definição, no escopo da política

editorial, de critérios claros que priorizem a publicação de ações extensionistas, de modo a alinhar as entregas da editora às demandas institucionais.

A gestão da unidade demonstrou compreensão quanto à relevância do serviço de auditoria e à necessidade de revisão da realidade atual da editora pela administração superior. As manifestações e planos de ação recebidos indicam disposição para o aprimoramento dos processos internos e fortalecimento da governança editorial na UFRB.

3.2 RESULTADOS DOS SERVIÇOS DE CONSULTORIA

3.2.1 - Serviço de Consultoria em Governança no CAHL- Centro de Artes, Humanidades e Letras.

Foi realizado um serviço de consultoria do tipo assessoramento que foi solicitado formalmente pela gestão do centro e teve como objetivo realizar diagnóstico da estrutura organizacional e funcionamento das atividades para melhoria da governança do Centro de Ensino (CAHL).

Para a realização do serviço, foram necessárias reuniões de alinhamento — tanto *on-line* quanto presencial — com a Direção e Vice-Direção do Centro, com o objetivo de ajustar as expectativas do Centro às possibilidades e limitações da atuação da Auditoria Interna. Após os devidos alinhamentos, foi elaborado o Termo de Compromisso, formalizando as responsabilidades de ambas as partes.

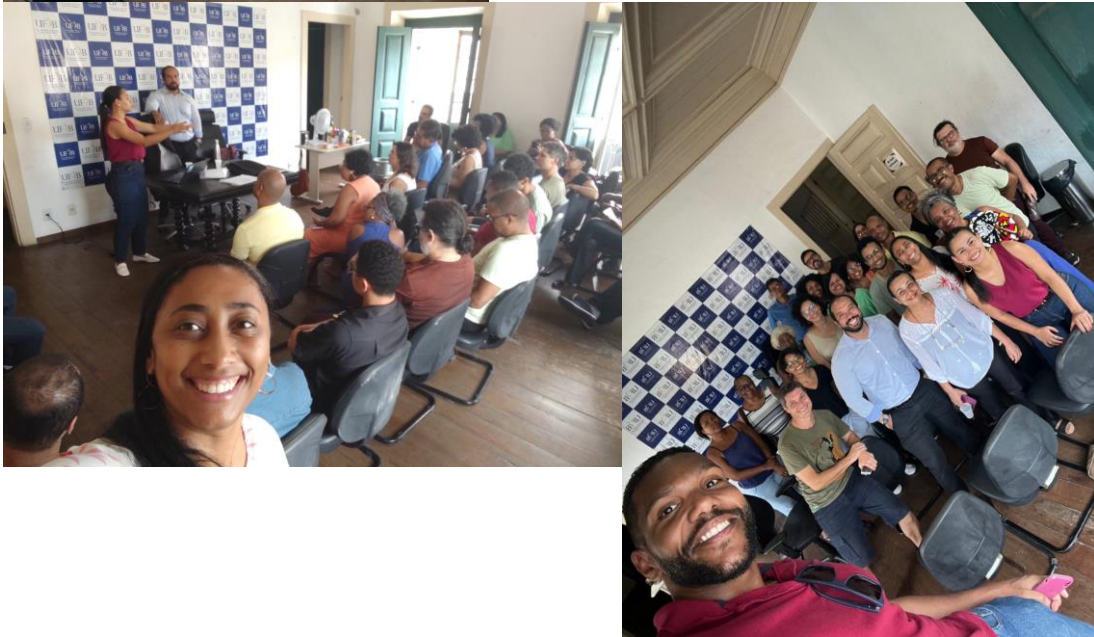
A imagem a seguir registra a reunião de alinhamento dos termos da consultoria com a gestão do Centro.

Figura 01- Reunião da Auditoria com Direção e GTA



Antes do início dos procedimentos da consultoria, foi realizada uma reunião conjunta com os Chefes de Núcleos e Unidades Administrativas do Centro, com o objetivo de apresentar os propósitos e o escopo do trabalho, esclarecer o papel da Auditoria Interna e destacar a importância da colaboração de todos os servidores, tendo em vista que o trabalho seria conjunto e deveria considerar as percepções e a realidade específica do centro.

Figura 02- Registros de reunião coletiva de apresentação da consultoria.



Além da reunião inicial de abertura e apresentação do serviço de consultoria, foram realizadas mais três visitas presenciais pela equipe da Auditoria Interna. Foi elaborado um cronograma de atividades, no qual, durante todo o dia — das 9h às 17h —, realizavam-se reuniões com diferentes unidades do centro, para que estas apresentassem suas atribuições, responsabilidades, fragilidades e propostas de melhoria. As imagens abaixo evidenciam alguns registros desses momentos com os servidores.

Figura 03- Registros de reunião com as unidades



As informações coletadas nesses encontros serviram de base para a elaboração da proposta de organograma, do regimento interno e do quadro diagnóstico das fragilidades que demandam soluções específicas.

Como resultado da consultoria, foram construídos os seguintes produtos à Direção do CAHL:

- Quadro diagnóstico das fragilidades e soluções por Unidade Administrativa do CAHL.
- Proposta de Organograma do Centro com a relação das unidades que integram o centro e suas respectivas vinculação hierárquica.
- Proposta de Regimento Interno do Centro com a descrição das atribuições dos Núcleos e Unidades, alinhada com o Organograma.
- Proposta de modelo de Planejamento Setorial do Centro alinhado com os objetivos estratégicos do PDI.
- Proposta de Metodologia para elaboração do Planejamento Setorial compatível com o PDI.

Destaca-se que a consultoria ainda não foi concluída, uma vez que permanece pendente a etapa de apresentação dos produtos elaborados à Direção do Centro, para fins de validação

e discussão. Somente após essa etapa será emitido o Relatório Final de Consultoria, consolidando os resultados e formalizando as entregas realizadas.

3.2.2 Assessoramento sobre a estrutura de Governança da Universidade

Com o objetivo de atender às exigências normativas relativas à implementação de mecanismos eficazes de governança, gestão de riscos e controles internos, e em atendimento à solicitação formal da Reitoria da UFRB, a Auditoria Interna realizou, no exercício de 2024, uma ação de consultoria do tipo assessoramento na construção de uma proposta de criação de uma Assessoria de Governança, Riscos e Controles Internos, unidade vinculada diretamente ao Gabinete da Reitora.

A proposta visa estruturar formalmente a governança da Universidade conforme previsto nos seguintes normativos:

- Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2016, que dispõe sobre controles internos, gestão de riscos e governança no âmbito do Poder Executivo Federal;
- Decreto Federal nº 9.203/2017, que estabelece a Política de Governança da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional;
- Portaria CGU nº 1.089/2018, que orienta a estruturação, execução e monitoramento dos Programas de Integridade.

A estrutura proposta para a Reitoria contempla quatro unidades: Secretaria de Apoio Administrativo; Núcleo de Gestão de Controles Internos; Núcleo de Gestão de Apoio à Governança; e Núcleo de Gestão de Riscos.

A atuação da Assessoria seria pautada em quatro pilares fundamentais: fortalecimento do controle interno das unidades organizacionais; implementação e monitoramento da governança institucional; implementação e monitoramento da gestão de riscos; e relacionamento institucional com os órgãos de controle externo.

Além disso, foi recomendado que o(a) servidor(a) responsável pela Assessoria:

- Seja formalmente designado(a) como membro do Comitê de Governança, Riscos e Controles Internos.
- Seja nomeado(a) para cargo de direção CD-04, de modo a garantir nível hierárquico compatível com as demais unidades assessoradas.
- Conte com autonomia técnica e acesso independente às demais unidades da Universidade.

A referida proposta foi entregue e apresentada pela equipe da Auditoria Interna à Reitora e ao Chefe de Gabinete, em atendimento à solicitação da alta administração.

3.2.2 Consultoria de orientação e assessoramento - Assessorar e orientar a alta administração e as unidades com a emissão de orientações, pareceres para melhoria dos controles, cumprimento da legislação e auxiliar na tomada de decisão.

Uma das atividades de orientação e assessoramento pela Auditoria Interna que mais se destacaram em 2024 foi a participação ativa de dois de seus membros na Comissão de Implantação e Acompanhamento do Programa de Gestão de Desempenho (CIAPGD) da UFRB. Com a participação de reuniões semanais, a auditoria interna atuou na revisão de controles internos necessários à implantação, como também na identificação de riscos de gestão no PGD a serem reportados tanto à Reitoria como ao Comitê Gestor de Governança. Nesse contexto, a Auditoria promoveu capacitação interna aos membros da própria CIAPGD e foi convidada a ministrar esclarecimentos ao comitê sobre seu papel supervisor do programa no âmbito da universidade.

Ademais, em função de adequações da gestão de pessoal, decorrentes da mudança de comando na unidade, a Auditoria Interna foi bastante demandada no assessoramento à Progep para o pleno atendimento das demandas exaradas pelo TCU (principalmente trilhas de pessoal) e pela CGU (auditoria contínua de pessoal), o que se materializou em um volume considerável de reuniões presenciais e online, além de diálogos constantes de forma a alinhar procedimentos e respostas nos respectivos sistemas de comunicação dos órgãos de controle.

3.3 CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE AUDITORIA

O quadro 03 demonstra a composição da equipe da Auditoria Interna com a indicação dos membros e respectivos cargos e áreas de formação.

Quadro 03- Quadro demonstrativo do pessoal da Auditoria Interna

SERVIDOR	FUNÇÃO/CARGO	FORMAÇÃO
Siméa Azevedo Brito Borges	Chefe da Auditoria Interna/Auditora	Mestre em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social; Especialista em Auditoria Fisco/Contábil; Bacharel em Ciências Contábeis
Aline Barbosa de Oliveira	Assistente em Administração	Mestre em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social MBA em Contabilidade e Controles Públicos Especialista em Auditoria e Perícia Contábil; Bacharel em Ciências Contábeis
Leonardo José Cavalcante Pontes	Auditor	Bacharel em Direito, Economia e Engenharia Civil. Mostrando em Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Igor Dantas Fraga	Contador	Doutor em Estado e Sociedade; Mestre em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social; Especialista em Auditoria e Perícia Contábil; Bacharel em Ciências Contábeis

Fonte: Dados da Auditoria Interna (2025)

A imagem a seguir contém os atuais membros da equipe da Auditoria Interna.

Figura 04- Equipe da Auditoria Interna



Em relação a composição da equipe, na maior parte do ano só fizeram parte integralmente da equipe no exercício apenas 3 servidores, tendo em vista que um dos servidores esteve afastado para atividade de capacitação em mestrado profissional.

No que se refere às atividades de capacitação dos membros da Auditoria Interna, foram previstas 300 h/h. Foi realizado um total de 157 horas de capacitação pelos membros da equipe, carga horária inferior a prevista no PAINT, mas cumprindo de modo geral a carga horária mínima de 40h por membro da equipe.

Quadro 04 – Capacitações realizados pela Equipe de Auditoria em 2024

SERVIDOR	CURSO
----------	-------

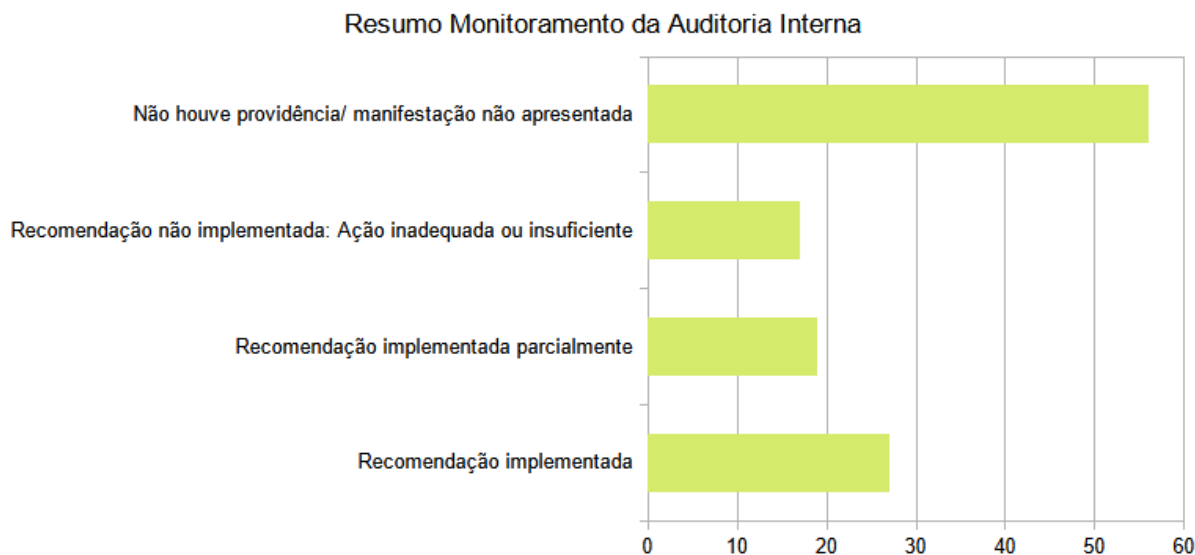
Siméa Azevedo Brito Borges	AudiTOPIA: um lugar de conexões e reflexões sobre auditoria! com carga horária de 4h.
	12o Fórum Brasileiro de Atividades de Auditoria Interna Governamental - Online, com carga horária de 14h.
	Programa de Gestão e Desempenho - PGD/UFRB, com carga horária de 30h.
	Aplicação do Power BI para Aprimoramento da Gestão (Turma JAN/2024), com carga horária de 25h.
Aline Barbosa de Oliveira	Programa de Gestão e Desempenho - PGD/UFRB, com carga horária de 30h.
	Congresso Brasileiro de Controle Interno e Auditoria, realizado de 09 a 11 de agosto em Manaus- AM, com carga horária de 24h.
Igor Dantas Fraga	Programa de Gestão e Desempenho - PGD/UFRB, com carga horária de 30h.
TOTAL DE HORAS: 157h	

Fonte: Dados da Auditoria Interna(2025)

3.4 MONITORAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES

Em relação ao monitoramento das recomendações, foram previstas atividades relacionadas ao acompanhamento das recomendações da CGU e da Auditoria Interna, por meio do sistema e-CGU; e acompanhamento das determinações e solicitações do TCU por meio do sistema Conecta. Nesse sentido, fruto do monitoramento das recomendações emitidas pela Auditoria Interna, durante o ano de 2024, 27 recomendações foram implementadas pelas unidades. Levando em consideração o contexto de greve vivenciado no primeiro semestre de 2024, tal resultado apresenta-se como um ganho relevante. No entanto, o desafio para melhorar o *score* de atendimento das recomendações persiste, afinal 47% das recomendações registradas no sistema e-CGU seguem sem manifestação ou sem adoção de

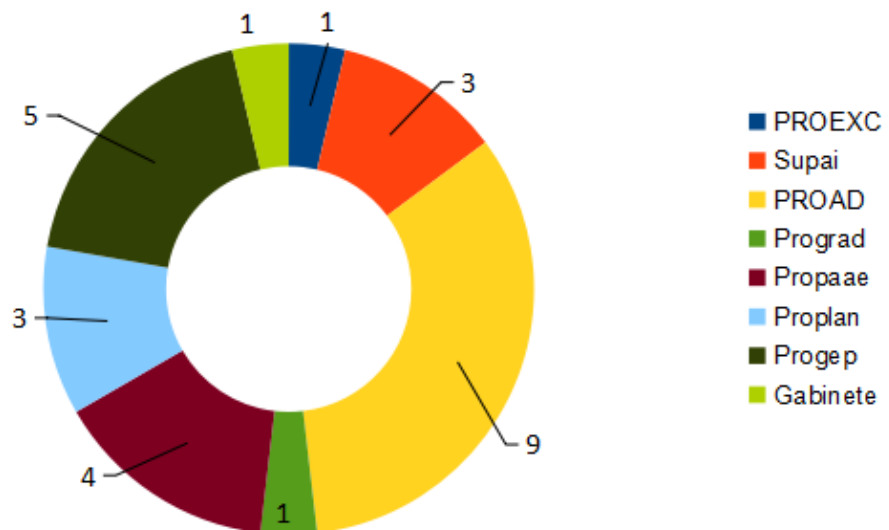
providências. Segue gráfico que apresenta a situação geral atualizada do monitoramento das recomendações.



Fonte: Elaborado pelo NUAC/Auditoria Interna, 2025.

Considerando que em 2023 havia um estoque de 80 recomendações, emitidas pela Auditoria Interna, sem providência/manifestação registrada no sistema e-CGU, no decorrer do exercício de 2024 o alvo era realizar um trabalho mais próximo às unidades para minimizar esse quadro. Assim, uma das estratégias utilizadas foi atuar na possível causa raiz do problema, ou seja, refinar o cuidado na emissão das recomendações dos relatórios de avaliação em execução para evitar o aumento desse número de pendências, buscando a emissão de recomendações mais factíveis de serem executadas. Esta ação é realizada por meio de reuniões de busca conjunta de soluções mais focadas nesse propósito; A outra estratégia estabelecida foi no sentido de sanar as pendências relativas às recomendações já registradas, para tanto a ação foi focada no diálogo pontual e orientativo com cada unidade, até porque houve diversas mudanças de comando das gestões e portanto foi essencial essa ação. O gráfico a seguir apresenta o resultado desse monitoramento por unidade de gestão da UFRB.

Recomendações Implementadas por Unidade em 2024

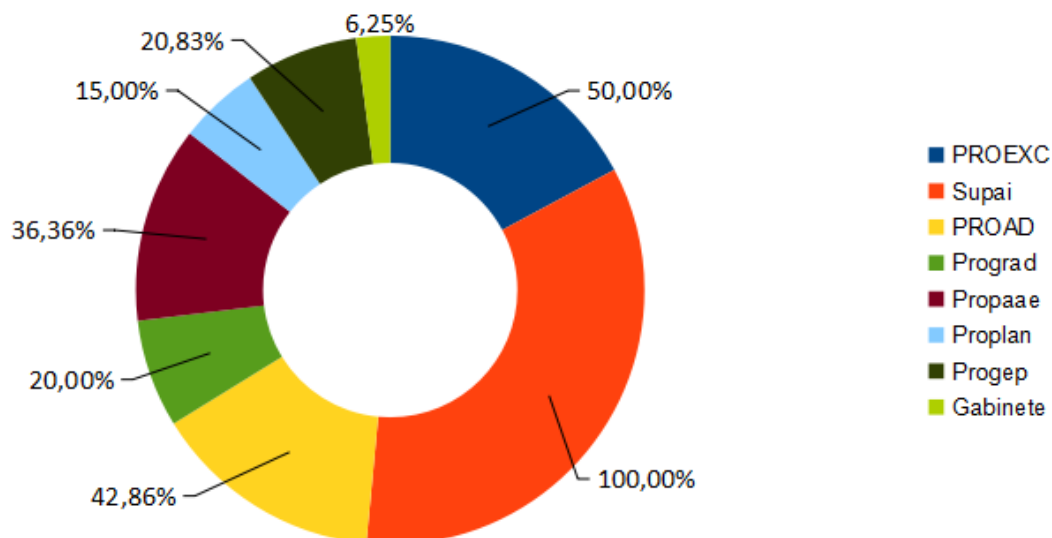


Fonte: Elaborado pelo NUAC/ Auditoria Interna, 2025.

Aprofundando essa análise é importante informar que houve unidades que zeraram seu estoque de pendências, que foi o caso da Superintendência de Assuntos Internacionais - SUPAI, e outras que se empenharam para reduzir em 43% suas pendências, como ocorreu com a PROAD que tinha um estoque de 21 recomendações. Importante destacar, que o atendimento de recomendações da Proad traz grandes impactos para a UFRB, uma vez que se trata de uma grande Pró-reitoria da área meio, no campo dos benefícios será possível ver o fruto do atendimento das recomendações.

Segue o gráfico abaixo que ilustra de forma ampliada os resultados das implementações de recomendações em comparação proporcional das demandas totais de cada unidade.

Proporção de Implementação das recomendações por unidade em 2024



Fonte: Elaborado pelo NUAC/ Auditoria Interna, 2025.

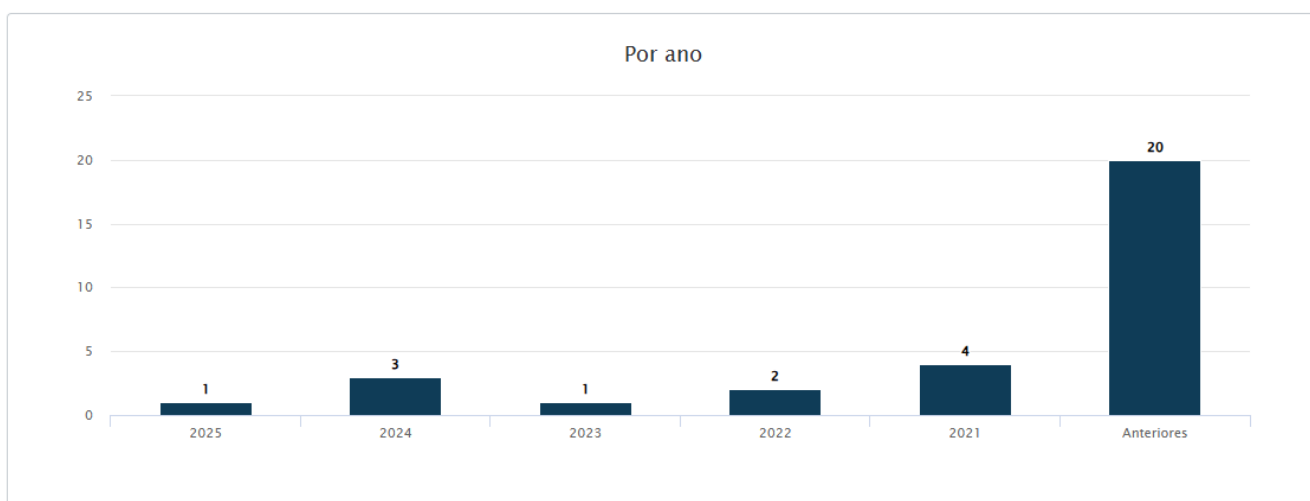
Por fim, é importante observar que algumas unidades, como fruto desse diálogo aproximado da Auditoria Interna com as unidades gestoras visando a redução dos estoques, iniciaram no ano de 2024 uma força tarefa para redução das demandas. A exemplo da Progep, que possuía o maior estoque de recomendações pendentes (24 recomendações), conseguiu implementar 5 recomendações. Parece pouco em termos quantitativos, mas em se tratando da área de gestão de pessoas que para saneamento de algumas recomendações é preciso cumprir um rito legal pré-estabelecido os quais demandam tempo até a sua conclusão, considera-se um avanço.

Com relação aos monitoramentos relacionados às demandas oriundas da CGU, a atividade realizada pela Auditoria Interna se limitou ao papel de interlocução para atendimento das demandas geradas para a UFRB originadas de trilhas contínuas de pessoal (4), e outras demandas pontuais relacionadas à solicitação de Auditoria para subsidiar informações em ações de avaliação nacional da CGU e supervisão técnica. Afinal, não houve nenhuma ação de avaliação da CGU específica para a UFRB. Ademais, seguem apenas 2 pendências de recomendações de relatórios anteriores da CGU resultado de ações da CGU diretamente na UFRB.

No que tange às demandas do TCU, a Auditoria Interna atuou nas 16 comunicações enviadas via conecta à UFRB como supervisora das demandas encaminhadas para atendimento pela Reitoria da UFRB, exceto em 2 casos que houve demandas específicas para resposta pela Auditoria Interna fruto de ações nacionais envolvendo as unidades de Auditoria Interna das Universidades Federais. De modo geral, boa parte das demandas foram referentes a encaminhamentos de comunicações contemplando solicitação de informações para subsidiar ações nacionais em andamento. Destaca-se que no ano de 2024, de modo semelhante ao ano anterior o volume de demandas originadas pelo TCU às Universidades tem aumentado, exigindo da Auditoria Interna uma atenção especial para esse acompanhamento que normalmente requer da Auditoria Interna participação em reuniões com o TCU para melhor orientação à gestão da UFRB, bem como participação em reuniões como assessoramento na resposta a questionários de auditorias do TCU.

Ademais, o gráfico abaixo, extraído do sistema Conecta, expressa melhor a afirmação acima quanto ao aumento de demandas do TCU junto às Universidades Federais desde o ano de 2023, ao gerar 3 acórdãos apenas em 2024, e um já publicado no início de 2025. A perspectiva para o final de 2025 é que esse número de acórdãos supere o ano de 2024, considerando o volume de ações executadas no decorrer do ano de 2024, as quais tem previsão de finalização e julgamento no ano subsequente.

Quantidade de Acórdãos emitidos pelo TCU relacionado a UFRB



Fonte: Sistema Conecta TCU, extraído em março de 2025.

Quadro 07- Visão Geral do Monitoramento das Recomendações

Serviço	Objetivo/objeto	Situação	H/H
Acompanhamento das recomendações e solicitações da Controladoria Geral da União- CGU e registro no e-AUD	Acompanhar o atendimento das recomendações emitidas pela CGU no sistema Monitor e a implantação do Plano de Providências Permanente, junto aos setores auditados evitando o não atendimento das recomendações.	realizada	120h
Acompanhamento das determinações e solicitações do Tribunal de Contas da União- TCU	Acompanhamento do atendimento aos Acórdãos e Diligências evitando a não implementação pelos setores envolvidos evitando a imputação de penalidade aos gestores.	realizada	120h
Monitoramento da implementação das recomendações da Auditoria Interna e registro no e-AUD	Acompanhar e verificar o atendimento das recomendações de auditoria	realizada	160h
TOTAL HORAS EXECUTADAS			400h

Fonte: Dados da Auditoria Interna(2025)

3.5 LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES PARA ÓRGÃOS DE CONTROLE EXTERNO E INTERNO

Quadro 07- Levantamento de informações para órgão de Controle Externo ou Interno

Serviço	Objetivo/objeto	Situação	H/H
Acompanhamento do atendimento das diligências do TCU por meio do Conecta	Acompanhar a apuração dos indícios de irregularidades na folha de pessoal de servidores da UFRB e informar ao TCU por meio do sistema Conecta.	Realizada	100h

Acompanhamento das diligências da CGU por meio do sistema de trilhas de auditoria de pessoal.	Acompanhar o atendimento das recomendações emitidas pela CGU no sistema Trilhas de Pessoal.	Realizada	100h
TOTAL HORAS EXECUTADAS			200h

Quadro 11 – Resultado obtido do levantamento das informações para os órgão de controle

Descrição da atividade	Resultados da atividade
Acompanhamento do atendimento das diligências do TCU por meio do Sistema de pessoal a partir do Conecta.	16 registros via Conecta/TCU que envolviam a UFRB, todos respondidos dentro do prazo estipulado para atendimento. Conforme verificado no sistema Conecta.
Acompanhamento das diligências da CGU por meio do sistema de e-CGU.	Os processos relativos à área de pessoal são analisados pela CGU, porém como há o sistema de trilhas e-Pessoal do TCU, o grande volume desses acompanhamentos fica adstrito ao sistema conecta, assim a Gestão de Pessoal faz os registros no sistema e a Auditoria Interna faz o acompanhamento dos dados do sistema, intermediando sempre que necessário na lembrança da importância de tratar as diligências, quanto no assessoramento para o atendimento a contento das demandas ali registradas. No ano de 2024, destaca-se 4 indícios de pessoal resgistrado tanto na CGU quanto no sistema ePessoal que exigiu da Auditoria Interna muitas horas de assessoramento para auxiliar no saneamento da demanda, tanto em reuniões com a Gestão de Pessoal como em contato com a CGU para atuar como interlocutora junto a UFRB no saneamento de dúvidas.

Fonte: Dados da Auditoria Interna(2025)

3.6 GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE

Conforme dispõe o Inciso V do Art. 11 da Instrução Normativa SFC Nº 05, de 27 de agosto de 2021, o RAINT conterà, no mínimo, “informe sobre os resultados do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade - PGMQ”.

O PGMQ possui o objetivo de estabelecer atividades de caráter permanente destinadas a avaliar a qualidade, a produzir informações gerenciais e a promover a melhoria contínua da atividade de Auditoria Interna da UFRB desde o seu planejamento até o monitoramento das atividades de forma a aferir o alcance do propósito da atividade da auditoria interna, a

conformidade dos trabalhos com o manual de auditoria e a conduta ética e profissional dos auditores.

O Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade- PGMQ da Auditoria Interna da UFRB formalizado, instituído por ato próprio e aprovado pelo Conselho Curador da Universidade no exercício de 2021, em atendimento à seção III da IN 03/2017 da CGU. O quadro abaixo evidencia a situação de realização das ações previstas no PAINT referente ao PGMQ:

Quadro 07- Gestão e Melhoria da Qualidade da Auditoria Interna

Serviço	Objetivo/objeto	Situação	H/H
Atualizar o Manual de Procedimentos da Auditoria Interna	Atualizar o Manual de Procedimentos da Auditoria Interna de modo a adequar as atividades práticas realizadas pela Auditoria Interna com as normas relacionadas a área.	Não realizada	-
Realizar avaliações periódicas e monitoramento contínuo da Auditoria Interna conforme PGMQ	Avaliar e Monitorar as atividades da Auditoria Interna conforme orientações e documentos estabelecidos no PGMQ	Realizada	48h
Reportar anualmente a Reitoria e ao Conselho os Resultados do PGMQ	Reportar anualmente a Reitoria e ao Concur os resultados do PGMQ, comportando os resultados das avaliações internas, as oportunidades de melhoria identificadas, as fragilidades, os pontos de ação corretiva e o andamento das ações para melhoria das atividades da Auditoria Interna	Não realizada	-
Realizar avaliação do Modelo de Capacidade da Auditoria Interna	Realizar avaliação do Modelo de Capacidade da Auditoria Interna conforme modelo do IA-CM com vistas a identificar o nível de capacidade da Auditoria.	Não realizada	-
Elaborar a Matriz de Riscos da Auditoria Interna	Elaborar a Matriz de Riscos da Auditoria Interna de forma a identificar os gargalos da equipe e otimizar as atividades e resultados.	Realizada	320h

Atividades de melhoria não planejadas	Realizar atividades voltadas à melhoria dos procedimentos da Auditoria Interna, tanto no âmbito interno, por meio do aperfeiçoamento das práticas da equipe, quanto no âmbito externo, por meio da elaboração de tutoriais, ações de divulgação institucional e participação em cursos e palestras.	Realizada	280h
TOTAL HORAS EXECUTADAS			648

Dentre as ações previstas no âmbito do PGMQ, foi priorizada, no exercício de 2024, a elaboração da Matriz de Riscos da Auditoria Interna, a qual demandou significativo esforço da equipe. Isso se deve à decisão técnica de realizar a gestão de riscos com base nos 11 (onze) macroprocessos da Auditoria Interna, que deram origem a 51 (cinquenta e uma) atividades detalhadas. Para cada uma dessas atividades, foram identificados riscos específicos, resultando na identificação de 89 (oitenta e nove) eventos de riscos. Embora essa escolha tenha exigido um esforço adicional por parte da equipe, proporcionou, em contrapartida, uma visão mais precisa, profunda e abrangente das atividades realizadas, permitindo uma análise panorâmica e, ao mesmo tempo, detalhada dos riscos enfrentados pela Auditoria Interna.

A atividade de avaliação do Modelo de Capacidade da Auditoria Interna (IA-CM) não foi realizada em 2024, considerando que o ideal seria sua execução após a conclusão da avaliação de riscos. Como a Matriz de Riscos foi finalizada apenas ao final do segundo semestre, optou-se por remanejar essa atividade para o exercício de 2025.

Da mesma forma, a atualização do Manual de Procedimentos, inicialmente prevista para 2024, não foi realizada, uma vez que o objetivo era incorporar ao documento as informações provenientes da gestão de riscos. Ressalta-se que o levantamento de riscos resultou em diversos planos de tratamento, os quais serão implementados por meio da inclusão e alteração de conteúdos no Manual.

Dessa forma, em 2025, com base nos dados consolidados sobre os riscos que afetam a Auditoria Interna, e no conhecimento detalhado das atividades que integram os macroprocessos mapeados, será possível realizar a autoavaliação com base no Modelo IA-CM e, na sequência, promover a atualização do Manual de Procedimentos.

Quadro 12 - Resultados do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade

Descrição da atividade	Resultados da atividade
------------------------	-------------------------

Realizar avaliações periódicas e monitoramento contínuo da Auditoria Interna conforme PGMQ	Foram realizados o monitoramento das atividades da Auditoria Interna através da revisão de documentos e da supervisão dos trabalhos pela chefe da Auditoria Interna, bem como pela autoavaliação e utilização de checklists pela equipe.
Elaborar a Matriz de Riscos da Auditoria Interna	A Matriz de Riscos foi elaborada e seus Planos de Tratamento deram origem a ações no PAINT 2025 nos grupos Gestão e Melhoria da Qualidade da Auditoria Interna e Gestão Interna da Auditoria Interna.

Fonte: Dados da Auditoria Interna(2025)

O Relatório de Resultados do PGMQ referente ao exercício de 2024 está anexado a este documento e apresenta o detalhamento das ações executadas, os resultados alcançados, as melhorias obtidas ao longo do período e as expectativas para os próximos ciclos. Além das ações listadas acima, em 2024, foram realizadas algumas ações de melhorias da qualidade dos serviços prestados pela Auditoria, que estão listados a seguir:

- Criação e publicização de vídeos tutoriais com o propósito de orientar aos servidores usuários quanto ao acesso ao sistema e-AUD/e-CGU e sistema Conecta.
- Para uso do e-AUD/e-CGU foram realizados videos orientando o Acesso ao sistema; Envio de manifestações; Monitoramento de recomendações e como Enviar o PAINT e Extração de dados para compor o RAIN;T;
- Para uso do Conecta, orientação para a equipe da Auditoria Interna, o vídeo orienta sobre acesso e monitoramento das demandas no sistema.

Resumo dos Relatórios das Ações de 2023 para encaminhamento à Reitoria: Foi elaborado um texto-síntese das ações de avaliação realizadas pela Auditoria em 2023, com o objetivo de fornecer à Reitoria uma visão geral das atividades e destacar os pontos que demandam maior atenção da gestão.

Contribuição no curso de Formação de Líderes: A Auditoria Interna contribuiu para a construção da trilha de capacitação do Curso de Formação de Líderes, desenvolvido em 2024 pela PROGEP. Além disso, foi responsável pela ministração do módulo de Auditoria Interna,

com o objetivo de apresentar o papel estratégico da unidade no fortalecimento da gestão institucional, como pode ser observado na figura a seguir:



Figura 0- Registros de aula de curso de formação de líderes

O acesso ao curso completo está disponível no link a seguir:

<https://www1.ufrb.edu.br/progep/trilhas>

A Auditoria Interna ministrou um módulo do treinamento introdutório para servidores recém-ingressos na Universidade, com o objetivo de apresentar o funcionamento da unidade e seu papel institucional.



A Programação do Treinamento Introdutório consta no link a seguir:

https://www.ufrb.edu.br/progep/images/Programa%C3%A7%C3%A3o_-_Treinamento_Introdu%C3%A7%C3%A3o.pdf

Folder Institucional da Auditoria Interna: Foi elaborado, decorrente do curso de formação de líderes, um folder institucional com o objetivo de divulgar a missão, os propósitos e as principais atividades da Auditoria Interna da UFRB. O material foi encaminhado na lista de e-mails e está disponibilizado no site da Auditoria para amplo acesso (<https://www.ufrb.edu.br/auditoria/auditoria-interna>). Sua criação decorreu da participação da unidade no Curso de Formação de Líderes, sendo agora utilizado como instrumento permanente de comunicação institucional.

Guia de Orientação para Preenchimento da Manifestação no Relatório de Avaliação pela Unidade Auditada: Foi elaborado um documento orientativo para auxiliar as chefias das unidades auditadas no preenchimento da manifestação no Relatório de Avaliação, conforme previsto no Manual de Procedimentos da Auditoria Interna. O material também está disponível no site da Auditoria Interna: <https://www.ufrb.edu.br/auditoria/tutoriais>.

Divulgação dos resultados da Auditoria Interna em 2024: Foi apresentada, por meio do e-mail institucional e do site da Auditoria Interna, uma síntese dos principais resultados alcançados pela equipe da Auditoria Interna da UFRB no exercício de 2024, conforme link a seguir: <https://www.ufrb.edu.br/auditoria/noticias/88-resultados-da-auditoria-interna-em-2024>

Participação da Auditoria no Seminário de Integridade: A Auditoria Interna participou, em conjunto com a Ouvidoria, a Corregedoria e a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, do I Seminário de Integridade Pública da UFRB. Na ocasião, dois membros da equipe ministraram palestra apresentando o papel da Auditoria no fortalecimento da função integridade.



Figura 03- Registros do I Seminário de Integridade

Além das ações realizadas, destaca-se o recebimento, em 2024, de um comunicado da Controladoria-Geral da União (CGU) – Regional Bahia, apontando a existência de uma lacuna em grande parte dos planejamentos das Unidades de Auditoria Interna das Universidades Federais nos últimos exercícios. A principal fragilidade identificada refere-se à ausência de ações voltadas à avaliação da governança, da gestão de riscos e do controle preventivo das contratações, conforme recomendado pela Portaria SEGES nº 8.678/2021.

No entanto, a Auditoria Interna da UFRB tem se diferenciado positivamente nesse cenário, desenvolvendo, desde 2022, diversas ações voltadas ao fortalecimento da governança das contratações na Instituição, especialmente em alinhamento com as diretrizes da Lei nº 14.133/2021 – nova Lei de Licitações e Contratos.

3.7 GESTÃO INTERNA DA UAIG

No quadro 07 estão descritas as atividades para gestão e melhoria contínua da Auditoria Interna.

Quadro 07- Gestão da Auditoria Interna

Serviço	Objetivo/objeto	Situação	H/H
Elaborar o RAINT	Elaborar Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAINT, referente a execução do PAINT e a análise dos resultados decorrentes dos trabalhos de auditoria do exercício de 2022.	Realizada	200h
Elaborar o PAINT	Elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT, que será executado no exercício de 2024.	Realizada	220h
Levantar demandas de capacitações da Auditoria Interna	Encaminhar as demandas de capacitação da Auditoria Interna ao Gabinete da Reitoria para inserção no sistema do PDP como instrumento de Planejamento do desenvolvimento de servidores da Administração Pública Federal.	Realizada	40h
Gerir a equipe de Auditoria	Realizar reuniões e produzir ferramentas para gerenciar a produtividade, a motivação, a qualidade e a competência da equipe no cumprimento do Planejamento e consolidar atividades administrativas da gestão	Realizada	150h

Apoio a elaboração da Prestação Contas Anual da UFRB	Acompanhar a elaboração do relatório de gestão e da prestação de contas anual.	Realizada	80h
Emitir Parecer da Prestação de Contas anual da UFRB	Elaborar Parecer sobre as contas anuais da UFRB referente ao exercício de 2021 com vistas a expressar opinião geral, com base nos trabalhos de auditorias individuais previstos e executados no âmbito do PAINT 2022, sobre a adequação dos processos de governança, gestão de riscos e controles internos instituídos pela UFRB	Realizada	102h
TOTAL HORAS EXECUTADAS			792h

É possível constatar que todas as atividades previstas neste grupo foram realizadas conforme previsto no PAINT.

Quadro 13 – Resultados das atividades realizadas pela Gestão Interna da UAIG

Descrição da atividade	Resultados da atividade
Elaborar o RAIN T	O RAIN T-2023 foi elaborado conforme determina a legislação, no prazo estabelecido, submetido à apreciação da CGU e apresentado ao Conselho Curador.
Elaborar o PAINT	O PAINT-2024 foi elaborado conforme determina a legislação, no prazo estabelecido, submetido à apreciação da CGU e do Conselho Curador. Para o exercício de 2024 houve avanços na metodologia de avaliação de riscos para seleção dos serviços de auditoria, pois houve simplificação da planilha documentadora, a tornando mais intuitiva e de fácil preenchimento, a exemplo do compartilhamento na nuvem através do google planilhas e da indicação de apenas 10 atividades/processos de cada unidade organizacional e não de todos os processos, gerando mais simplificação e priorização das atividades contempladas no levantamento de riscos. Para orientação dos gestores na avaliação de riscos foi realizada reunião on-line e disponibilização de tutorial em PDF e em vídeo.

Levantar demandas de capacitações da Auditoria Interna	Levantamento das capacitações necessárias para melhoria das atividades da equipe da Auditoria Interna para posterior encaminhamento ao Gabinete da Reitoria que tem a responsabilidade de registrar no PDP.
Gerir a equipe de Auditoria	Realização de reuniões da equipe para alinhamento das demandas/ distribuição das atividades previstas no PAINT e compartilhamento de informes referente a unidade; Registro e acompanhamento das demandas de atividades distribuída entre a equipe; Homologação da frequência eletrônica da equipe no SIGRH; Avaliação Anual de Desempenho da equipe; Homologação de férias da equipe bem como outras demandas relativas à gestão de pessoas que são da competência da chefia da unidade; Demais demandas administrativas tais como organização das atividades para adesão ao Programa de Gestão.
Apoio a elaboração da Prestação Contas Anual da UFRB	A Auditoria Interna contribuiu com a elaboração do Relato Integrado, pois um dos membros da Auditoria participou como membro da comissão da elaboração do capítulo riscos, oportunidade e perspectivas, tendo em vista que a Auditoria Interna tem realizado trabalhos para implementação da gestão de riscos. Além disso,
Emitir Parecer da Prestação de Contas anual da UFRB	Foi emitido o Parecer acerca da Prestação de Contas Anual da UFRB, o qual foi publicado juntamente com o Relatório de Gestão através do seguinte link: https://www.ufrb.edu.br/proplan/images/relatorios_estao_2023/Parecer_Auditoria_Interna_PRESTA%C3%87%C3%83O_DE_CONTAS_2023.pdf

Fonte: Dados da Auditoria Interna(2025)

3.8 RESERVA TÉCNICA

No exercício de 2024, não foram realizadas auditorias extras ao planejamento, no entanto foi emitida uma nota de auditoria 01/2024 com o tema “mapa de riscos para renovação de contratos específicos” decorrente do serviço de avaliação do funcionamento do Restaurante Universitário n.04/2023. A carga horária inicialmente prevista para a reserva técnica, foi devidamente reprogramada e realocada em ações vinculadas ao Programa de (PGMQ).

Tais ações incluíram a participação da equipe em eventos institucionais, como seminários e cursos; a elaboração e divulgação de materiais informativos e orientativos, como tutoriais e folders; Essas iniciativas estão detalhadas no capítulo específico que trata do PGMQ neste relatório.

4 QUADRO DEMONSTRATIVO DO VALOR DOS BENEFÍCIOS FINANCEIROS E DO QUANTITATIVO DOS BENEFÍCIOS NÃO FINANCEIROS AUFERIDOS EM DECORRÊNCIA DA ATUAÇÃO DA UAIG AO LONGO DO EXERCÍCIO

Conforme o inciso IV do Art. 11 da Instrução Normativa SFC Nº 05, de 27 de agosto de 2021, o RAINT abordará, no mínimo, “quadro demonstrativo do valor dos benefícios financeiros e do quantitativo dos benefícios não financeiros auferidos em decorrência da atuação da UAIG ao longo do exercício, conforme as disposições da Instrução Normativa nº 10, de 28 de abril de 2020, da CGU”

Desta forma, apresentam-se no quadro 14 os resultados decorrentes do monitoramento realizado em 2024 no formato de contabilização dos benefícios, dividindo-os em financeiros e não financeiros.

Quadro 14 – Benefícios Contabilizados entre 2022 a 2024

Consolidação de benefícios relativa ao exercício de 2023	
Unidade de Controle Interno (cód. UG):	158092
BENEFÍCIOS FINANCEIROS:	
Valor de Gastos Indevidos Evitados:	-
Valores Recuperados:	-
Valor Total de Benefícios Financeiros:	-
BENEFÍCIOS NÃO FINANCEIROS:	
Quantidade de benefícios relacionados à dimensão Missão, Visão e/ou Resultado e com repercussão Transversal :	-
Quantidade de benefícios relacionados à dimensão Missão, Visão e/ou Resultado e com repercussão Estratégica :	-
Quantidade de benefícios relacionados à dimensão Missão, Visão e/ou Resultado e com repercussão Tático/Operacional :	-
Quantidade de benefícios relacionados à dimensão Pessoas, Infraestrutura e/ou Processos Internos e com repercussão Transversal :	-
Quantidade de benefícios relacionados à dimensão Pessoas, Infraestrutura e/ou Processos Internos e com repercussão Estratégica :	-
Quantidade de benefícios relacionados à dimensão Pessoas, Infraestrutura e/ou Processos Internos e com repercussão Tático/Operacional :	24
Quantidade Total de Benefícios Não Financeiros:	24

Fonte: Elaborado pela Auditoria Interna com base nos benefícios registrados no sistema e-AUD.

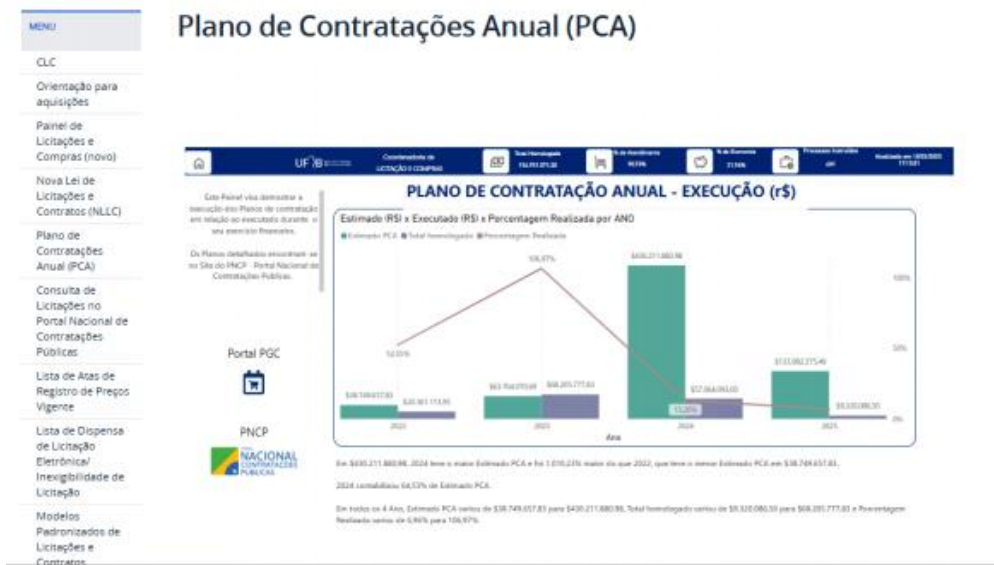
Os Benefícios contabilizados para o exercício 2024, conforme Instrução Normativa nº 04/2018 no item III, b) do anexo I, são aqueles resultantes das providências adotadas pelo gestor no exercício atual ou dentro dos dois exercícios anteriores (2022, 2023 e 2024). Esclarece-se que o resultado dos benefícios apresentados no quadro 14 refere-se a ações empreendidas, em sua maioria, no decorrer do ano de 2024, que resultaram no total de 24 benefícios qualitativos/não financeiros relacionados a melhorias dos processos internos. Destaca-se que 17 desses benefícios estiveram relacionados a medidas de aperfeiçoamento dos controles internos com vista a gerenciar melhor seus riscos. Outros 7 benefícios estiveram relacionados a ações que visam melhorias da transparência e promoção da participação social, os quais destacamos como ponto alto de benefícios gerados, considerando que estão relacionados a área financeira. Desta forma, apresentamos alguns destes resultados produzidos por servidores que trabalham em áreas de alta materialidade e risco da gestão da UFRB e que atuam com equipes bastante reduzidas, e portanto, merece o destaque.

Painel interativo de monitoramento do Plano de Contratações Anual (PCA)



Disponível em: <https://www.ufrb.edu.br/clc/plano-anual-de-compras-2>

Promoção de melhorias na divulgação do PCA



Disponível em: <https://www.ufrb.edu.br/clc/plano-anual-de-compras-2>

Publicação de informes, vídeos e documentos e outras informações relevantes a implementação da NLLC



Disponível em: <https://www.ufrb.edu.br/cmp/arquivo-de-noticias/93-nucleo-de-gestao-de-planejamento-de-compras>

5 PARECER DA AUDITORIA INTERNA

Conforme dispõe o Art. 15 da Instrução Normativa SFC Nº 05, de 27 de agosto de 2021, as unidades de Auditoria Interna singulares da Administração Indireta do Poder Executivo Federal emitirão parecer sobre a prestação de contas anual da entidade.

De acordo com o Art.16 da mesma instrução, o parecer deve expressar opinião geral, com base nos trabalhos de auditorias individuais previstos e executados no âmbito do PAINT, sobre a adequação dos processos de governança, gestão de riscos e controles internos instituídos pela entidade para fornecer segurança razoável quanto:

I - à aderência da prestação de contas aos normativos que regem a matéria;

II - à conformidade legal dos atos administrativos;

III - ao processo de elaboração das informações contábeis e financeiras;

IV - ao atingimento dos objetivos operacionais.

O parecer relativo à Prestação de Contas do exercício de 2023 foi elaborado e estruturado de acordo com os elementos requeridos no anexo II da Instrução Normativa - TCU nº 84/2020 e no Guia para Elaboração na Forma de Relatório Integrado. Além disso, foi utilizada ferramenta de auto avaliação disponibilizada pelo Tribunal de contas da União.

O Parecer relativo à Prestação de Contas do exercício de 2023 foi publicado na página institucional da UFRB na internet juntamente com o Relatório de Gestão e pode ser consultado através do seguinte link:

[https://https://www.ufrb.edu.br/proplan/images/relatorios_gestao_2023/Parecer Auditoria Interna PRESTA%C3%87%C3%83O DE CONTAS 2023.pdf](https://https://www.ufrb.edu.br/proplan/images/relatorios_gestao_2023/Parecer_Auditoria_Interna_PRESTA%C3%87%C3%83O_DE_CONTAS_2023.pdf)

A opinião emitida no parecer foi de que o processo de Prestação de Contas Anual da , relativo ao exercício de 2023, com exceção das ressalvas apresentadas em seu corpo, está adequado e de acordo com a legislação pertinente. Assim como em 2022, foi recomendado no parecer a melhoria do processo de geração de informações, pois a melhoria do Relatório

de Gestão perpassa primeiramente pela produção dessas informações pelas unidades responsáveis, principalmente em relação aos princípios.

Foi apontado também a necessidade que a gestão da UFRB passe a atuar focada em governança, integridade e riscos, pois cada vez mais a ausência desse formato de gestão tem limitado o avanço eficiente dos resultados da gestão, para além do risco de descumprimento dos normativos legais que cada dia mais exigem esse formato de gestão no serviço público de modo a garantir melhor alocação de recursos e otimização dos resultados para a sociedade.

6 FATOS RELEVANTES QUE IMPACTARAM NA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE AUDITORIA

Conforme dispõe o Inciso III do Art. 11 da Instrução Normativa SFC Nº 05, de 27 de agosto de 2021, o RAINT deverá abordar, no mínimo, “descrição dos fatos relevantes que impactaram a execução dos serviços de auditoria”.

No decorrer do exercício de 2024 um fato nacional que impactou diretamente as atividades programadas no PAINT foi a ocorrência da greve de servidores técnicos administrativos, que durou 80 dias e cujos impactos se prolongam para além desse período específico. A greve docente, apesar de menor em extensão, também prejudicou a realização de reuniões de planejamento e execução de ações de auditoria.

Apesar da continuidade da participação de dois membros da Auditoria Interna como membros da CIAPGD impactar no critério carga horária de assessoramento, do ponto de vista da gestão interna a implementação do programa de gestão de desempenho na unidade permitiu o aprimoramento do controle das demandas internas e da materialização de suas realizações através do sistema de entregas monitoradas pelo sistema Polare/UFRN. O sistema permite de forma clara elaborar relatórios que demonstram o volume de entregas pela equipe, sua responsabilidade individualizada por servidor e o percentual de comprometimento da AUDIT. Ademais, permitiu que os servidores pudessem trabalhar em regime de teletrabalho parcial, o que tem gerado melhor qualidade de vida e melhor desempenho qualitativo na execução dos serviços de auditoria.

Diante do exposto, a execução do PAINT 2024 da forma como foi planejado restou comprometida no decurso de prazo, invadindo o ano de 2025, porém no que tange tanto aos serviços de avaliação como de consultoria os resultados efetivos já começam a ser percebidos, sobretudo com a melhoria de instrumentos de governança capitaneada por essa Auditoria Interna em várias frentes.

Se quantitativamente houve prejuízo das ações pelo decurso de tempo, qualitativamente foi satisfatória a ampliação do alcance da Auditoria Interna frente a novos gestores e servidores da instituição ao passo que a realização de consultorias e serviços de avaliação, sobretudo em novos espaços de pró-reitorias e centro de ensino, além de novas abordagens da governança (a exemplo das ações citadas e da participação na avaliação da CGU sobre políticas afirmativas) que aproximam a auditoria interna de uma maior geração de valor institucional, sua principal finalidade estatutária.

A equipe de Auditoria Interna esse ano também avançou na publicização de seus trabalhos, onde além da recorrente postagem em seu sítio e na lista de emails, se destaca a já citada participação no curso de formação de líderes da UFRB e no I seminário de integridade da UFRB, o que representam ações de enfrentamento ao baixo discernimento das atividades desenvolvidas pela auditoria que muitas vezes são confundidas com as responsabilidades de outras instâncias de governança, tais como a ouvidoria, corregedoria, procuradoria, etc.

Há que se destacar que os resultados obtidos pela equipe de auditoria interna, se devem bastante ao compromisso de seus membros, que apesar de seu reduzido quadro, tem conseguido ampliar os resultados e otimizar a execução de seu planejamento frente a uma realidade complexa que tem impactado na perda da força de trabalho em todas as unidades da UFRB. Espera-se para o corrente exercício a recomposição mínima da equipe, que com o retorno de nosso servidor engenheiro, haja possibilidade de retomar auditorias em escopos tecnicamente impossibilitados, a exemplo de obras, e a materialização da inovação da criação de uma metodologia de memória de cálculo de auditoria em obras de engenharia, já definida no PGMQ e no PAINT 2025.

7 CONCLUSÃO

O presente RAINT demonstra os resultados dos trabalhos da Auditoria Interna da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-UFRB, em conformidade ao estabelecido na Instrução Normativa nº 05, de 27 de agosto de 2021, da Secretaria Federal de Controle Interno – SFC/CGU.

A estratégia de atuação da Auditoria Interna para 2024 constou no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT correspondente a esse exercício, quais sejam:

- Fortalecimento da Governança e dos Controles Internos da Universidade.
- Atuação abrangendo áreas fins e áreas meio da Universidade.
- Fortalecimento do planejamento da Universidade.
- Atuação baseada na Avaliação de Riscos.
- Melhoria da capacidade da Auditoria Interna

Dentre as atividades de auditoria realizadas em 2024, destacam-se na execução das auditorias a ousadia de empreender em temas novos, complexos e robustos, a exemplo da consultoria de governança de um centro de ensino (com o nível detalhado de organização por núcleos) e da avaliação panorâmica da estrutura de governança da UFRB. As duas ações nunca haviam sido empreendidas por esta auditoria nesse porte e isso demandou bastante pesquisa e muitas revisões de rota do planejamento até a execução dos serviços, o que foi enfrentado na busca de avançar em boas práticas, com resultados novos de nossos serviços.

Dessa forma, a Auditoria Interna se alinha aos desafios de uma UFRB que chega a seus 20 anos de existência, amplia seus cursos de graduação, cria novos mestrados e doutorados, registra patentes e publica mais artigos de impacto, mas ainda enfrenta a crise universitária mundial, e as cobranças pela implantação de uma cultura efetiva de governança, ainda pouco materializada no serviço público brasileiro.

Seguindo o padrão das ações empreendidas no exercício anterior, em 2024, os Serviços de Auditoria foram conduzidos de modo a apresentar contribuições relacionadas a melhorias no que tange a uma boa governança institucional, qual sejam incentivo por meio de avaliação da implementação da gestão baseada em riscos, fomentando assim a continuidade de esforços dessa cultura de tratamento de riscos para a melhoria da gestão das atividades e processos para uma atuação mais preventiva e menos reativa. As já citadas ações de consultoria de governança do centro de ensino e a avaliação da estrutura global de governança de toda a UFRB também contribuem para a materialização dessa cultura institucional.

Dessa forma, destaca-se que a equipe da Auditoria Interna da UFRB, ainda que com apenas três membros ativos, na maior parte do ano de 2024, frente a grandiosa tarefa de auditar uma Instituição com 7 Centros de Ensino e com baixa aderência às boas práticas de governança e gestão de riscos, empenhou-se no decorrer do exercício para realizar com excelência os serviços e atividades de auditoria propostos no PAINT, cumprindo assim as normas que regem as práticas de Auditoria Governamental no âmbito do Poder Executivo Federal, sempre visando agregar valor a Gestão da Universidade.

É nesse esteio de inovação da própria Auditoria e incentivo a inovação da UFRB que o trabalho prosseguirá, unindo as nossas já tradicionais ações de avaliação ao advento das consultorias, que no corrente ano de 2024 já amplia ações para o incentivo à implementação da governança institucional, que tem aproximado esta equipe do que mais importa, a qualidade da prestação de serviço de uma universidade pública, gratuita e de qualidade.

É o Relatório

Cruz das Almas, 31 de março de 2025

Igor Dantas Fraga
Chefe da Auditoria Interna